

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Atendendo ao desejo dos moradores da Vila Orfanotrófio I, estamos encaminhando o presente Projeto de Lei para denominar um logradouro público como Rua Sabiá-Laranjeira.

O sabiá-laranjeira (*turdus rufiventris*), também conhecido como sabiá-amarelo ou sabiá-de-peito-roxo tornou-se, no ano de 2002, a ave-símbolo do Brasil (é ave-símbolo do Estado de São Paulo desde 22 de setembro de 1966) por sua imensa popularidade no País, citada por diversos poetas como o pássaro que canta na estação do amor, ou seja, primavera.

Mede aproximadamente 25cm, tendo plumagem vermelho-ferrugem no ventre, levemente alaranjado, sendo o restante do corpo de cor parda, com bico amarelo-escuro.

É ave de canto muito apreciado que se assemelha ao som de uma flauta. Canta principalmente ao alvorecer e à tarde. O canto serve para demarcar território e, no caso dos machos, para atrair a fêmea. A fêmea também canta, mas numa frequência bem menor que o macho.

Não há dimorfismo sexual, pois ambos são iguais. O canto do sabiá é parcialmente aprendido, havendo linhagens geográficas de tipos de canto, e, se a ave conviver desde pequena com outras espécies, pode ser influenciada pelo canto delas e passar a ter um canto “impuro”.

Na natureza, são encontrados em casais e grupos familiares, quando em processo de criação. É ave de ambientes abertos, preferindo viver em bordas de matas, pomares, capoeiras, entorno de estradas, praças e quintais, sempre por perto de água abundante. É um pássaro territorial: demarca uma área geográfica quando está em processo de reprodução e não aceita a presença de outras aves da espécie. O sabiá-laranjeira vive em torno de trinta anos.

Sua nutrição se compõe basicamente de insetos, larvas, minhocas e frutas maduras, incluindo frutas cultivadas como o mamão, a laranja e o abacate. É uma ave que convive bem com ambientes modificados pelo homem, seja no campo ou na cidade, desde que tenha oportunidades de encontrar abrigo e alimento. Pode, inclusive, fazer seu ninho (uma tigela profunda de argila e folhas secas) em beirais de telhados.

No Brasil, podem ser encontradas outras espécies de sabiá, tais como sabiá-una; sabiá-pardo; sabiá-branco e sabiá-coleira.

PROC. Nº 8049/07
PLL Nº 269/07

Pelo acima exposto, concito a todos os meus Pares pela aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 16 de outubro de 2007.

VEREADORA MARIA LUIZA

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Sabiá-Laranjeira o logradouro público cadastrado, conhecido como Rua 4018 – Vila Orfanotrófio I –, localizado no bairro Santa Tereza.

Art. 1º Fica denominado Rua Sabiá-Laranjeira o logradouro público cadastrado, conhecido como Rua 4018 – Vila Orfanotrófio I –, localizado no bairro Santa Tereza, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.